



LA SALLE
BRASÍLIA



(61) 3443-7878



facebook.com/lasallebrasil



lasalle.edu.br/brasil



lasalldf@lasalle.org.br



Correio Lassalista

Colégio La Salle Brasília



Edição: 62 Ano: XIV Boletim Informativo Brasília - Distrito Federal - dezembro de 2016

Campanha de Matrículas 2017

- Aqui na Rede La Salle, a educação se faz em cada momento do dia de nossos alunos. Com a cultura e os valores lassalistas, formamos seres humanos integrados, conscientes e responsáveis, que transformam, hoje, o mundo à nossa volta.

#lasalletransforma

Eventos

Onde está o problema?	2
Dia da Natureza	2
A Integração do Xadrez na Educação Lassalista	2
Trabalho e Vitória	3
Visita do La Salle Núcleo Bandeirante	3
Concurso Literário	3
Feira do Conhecimento	4
A Arte na Vida	4
Voluntariado 2016	5
Educação Física Escolar	5
Transforme agora	6



Onde está o problema?

Onde está o problema?

Nos últimos anos, o Brasil foi invadido por uma onda de indignação à corrupção, ação que costuma ser afirmada por muitos e que está impregnada em nossa cultura, disfarçada pelo famoso "jeitinho brasileiro". O problema está no fato que normalmente as pessoas atribuem tal prática ao político (no sentido restrito da palavra) com suas atitudes de desvios de verbas públicas para benefícios particulares, reducionismo que dificulta uma possível solução para mudança de comportamento.

O historiador e cientista social Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) vai a fundo em busca das raízes desse perfil nacional e nos remete à nossa história de um país rural, em que predomina o espaço privado em detrimento do público e as relações cordiais e afetivas ao invés da racionalidade das leis.

Dado que, só em meados do século passado, o Brasil



inicia seu processo de urbanização, Sérgio B. de Holanda via na dinâmica da sociedade rural a raiz do nosso perfil de aversão ao pensamento coletivo, público e judiciário, construindo nossas bases mais na figura do coronel como patriarca e autoridade máxima. Urbanizamo-nos, contudo, a mentalidade rural veio conosco. Aqui não devemos entender uma crítica ao homem do campo, mas sim uma análise sobre o homem da cidade que insiste em achar que não precisa seguir as leis e que as questões podem ser resolvidas de forma mais amigável e cordial, o que geralmente resulta em atos de corrupção. É o irmão da minha cunhada que trabalha no hospital público e vai providenciar a senha para eu ser atendido primeiro, ou o amigo do meu pai que trabalha no Detran ou na Polícia Federal e vai facilitar algumas coisas para mim, ou até mesmo o meu amigo que está na frente da fila da cantina...

A indignação diante dos atos corruptos no Brasil é mais que válida, mas apontar apenas para o político ou qualquer que seja o outro e continuarmos com nossas práticas frequentes de querer "nos dar bem", desconsiderando as leis ou os princípios éticos, toda nossa indignação e manifestação perderá crédito e se tornará sem efeito, resultando em manifestos hipócritas e tirando a esperança de realmente vermos dias melhores em nosso país. Se não for por princípios éticos, que seja pelo cumprimento das leis, que é o que define um Estado Moderno.

Por Reinaldo dos Anjos
Professor de Sociologia

Dia da natureza

No dia da natureza (04/10), fizemos uma saída de campo, a qual consistiu em irmos ao semáforo perto da w3 sul, esticar uma faixa com o dizer: "A natureza sem a gente continua sendo natureza. E nós, sem ela, seríamos o quê?". Enquanto o sinal permanecia fechado, nós distribuimos sementes de girassol para as pessoas dentro dos carros, com o objetivo de chamar a atenção delas para a importância que a mãe Natureza tem e lembrá-las de que sem ela seria impossível a vida na Terra.

Eu achei essa conscientização muito importante, pois na correria do dia a dia, as pessoas acabam se esquecendo dos cuidados mínimos que devemos ter com o meio ambiente, como: não jogar lixo na rua, não desperdiçar água, deixar nossa cidade bem arborizada, entre vários outros. Essas atitudes com a nossa mãe Natureza devem ser permanentes e constantes, com o intuito de melhorar não só a nossa vida na Terra, mas também de todos os outros seres vivos, deixando um ambiente limpo e saudável para as próximas gerações!

Sofia Nascimento, aluna da turma 102



A Integração do Xadrez na Educação Lassalista

O xadrez está implementado no La Salle Brasília desde 2015 e foi a partir daí que eu realmente conheci de verdade esse maravilhoso esporte, com a iniciativa do diretor irmão Gerso de aplicar essa prática extraclasse e sua continuidade esse ano. Com a tutela do professor João Henrique, integrado na missão lassalista, tenho certeza de que os praticantes do xadrez, na nossa escola, sempre irão aprender os maiores valores que esse jogo pode lhes dar: O respeito incontestável ao adversário e saber como perder uma partida (afinal, os maiores Mestres de xadrez já perderam milhões de partidas) e a capacidade de reconhecer a conquista dos outros.

Gabriel Vaz, aluno da turma 303



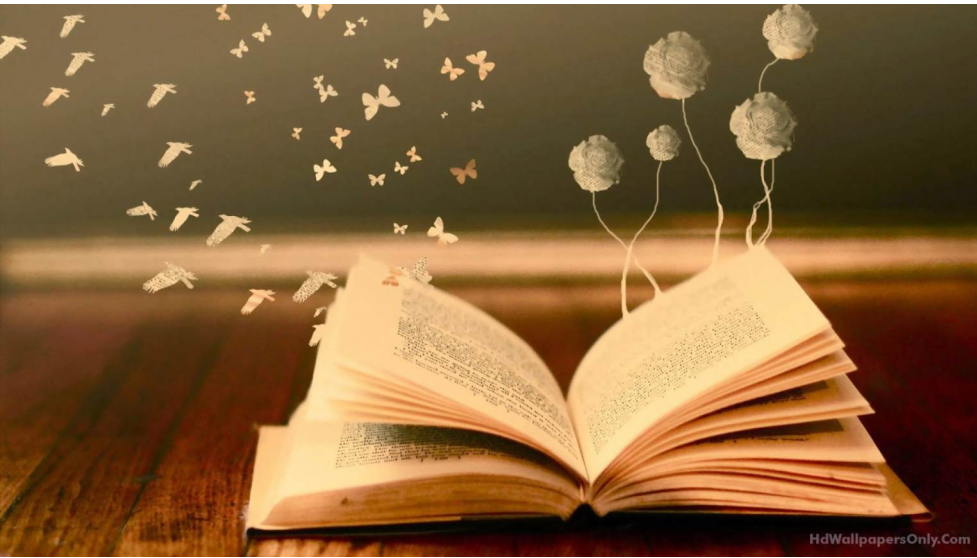
Trabalho e Vitória

Promover reflexões acerca do mundo em que vivemos, avaliar atitudes daqueles que nos rodeiam, trazer à tona sonhos e lembranças, tudo isso está sempre acontecendo em nossas aulas de Produção de Texto. Com muita alegria, recebemos a notícia de que mais uma aluna do oitavo ano teve a qualidade de seu texto reconhecida: Débora Raquel Mendes Ruas, da turma 82. Ela conseguiu o primeiro lugar na fase regional do Concurso dos Correios (promovido todos os anos, com participação maciça de nossos estudantes), desbancando diversos outros estudantes.

Nossas conversas e os debates que antecedem as várias etapas do processo de produção dos textos têm alcançado sucesso. A partir do momento em que os jovens são capazes de exteriorizar o que sentem, tornam-se, também, capazes de escrever tudo o que guardam dentro de si.

Fico imensamente feliz em saber que estou fazendo parte da caminhada e do sucesso de tantos alunos! É somente com muitos sonhos e muito trabalho que conquistamos as vitórias.

Eliane C.C.B.V. Fontenele
Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.



Concurso Literário

Conquistei o concurso literário dos correios em 1º lugar na etapa regional no ano de 2016. Mas para ganhar tal prêmio foi preciso a participação dos ótimos professores do La Salle. Estudo nessa escola desde o 6º ano e as professoras de português sempre abordaram bem os gêneros textuais, inclusive a carta. Antes de fazer a carta, fui carinhosamente bem orientada pela professora de português do 8º ano, o que foi essencial. E na hora de escrevê-la, não esperava ganhar o prêmio, simplesmente dei o meu melhor. Só tenho que agradecer a Deus, e ao La Salle pelos excelentes profissionais que possui.

Depoimento da aluna: Débora Raquel Mendes Ruas, turma: 82



Visita La Salle Núcleo Bandeirante

Neste 3º trimestre, os sextos anos, turmas 61 e 62 do matutino – Colégio La Salle Brasília, estudaram os gêneros digitais (e-mail, blog, twitter, comentários e redes sociais), sendo o tipo de texto e-mail o gênero textual mais aprofundado no estudo dos alunos.

Com o intuito de praticar o envio e o recebimento de e-mails, além de tornar mais significativo e real o trabalho para os alunos, resolvemos aproximá-los de outros colegas da mesma faixa etária e do mesmo ano escolar das duas escolas da rede La Salle: La Salle Brasília e La Salle Núcleo Bandeirante. Após a troca de endereços de e-mails, realizada pelas professoras Fernanda (La Salle Brasília) e Professora Juliany (La Salle Núcleo Bandeirante), os alunos trocaram autobiografias, momento chamado de pré-apresentação, o que instigou a curiosidade entre eles em conhecer uns aos outros.

Como forma de fechamento desse trabalho interescolar, recebemos os alunos do colégio La Salle Núcleo Bandeirante, na última quarta-feira - dia 26/10/2016, para uma visita e uma apresentação

(pessoalmente) entre os alunos das duas escolas.

Foi um momento bastante proveitoso, visto que abordamos a importância dos meios de comunicação, seus benefícios e, principalmente, os cuidados ao usarem as redes sociais. Na oportunidade, fizemos um lanche coletivo, o que propiciou um maior entrosamento entre todos os estudantes.

A utilização da atividade interescolar como forma de desenvolver um trabalho de integração entre alunos da mesma rede e mesma faixa etária do conhecimento é uma das propostas apresentadas que contribuem para o aprendizado do aluno.

É possível a interação entre escolas de mesma rede, visto que é uma maneira complementar ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, saber este que deve ser cada vez mais valorizado no processo de ensino-aprendizado, proporcionando um diálogo entre escolas, relacionando-as entre si para a compreensão da realidade, possibilitando aos seus alunos uma aprendizagem eficaz na compreensão da realidade em sua complexidade.

Fernanda Resende
Professora de Língua Portuguesa



Feira do Conhecimento

No mês de setembro, os alunos do colégio tiveram a oportunidade de expor, com toda criatividade, toda capacidade inventiva e investigativa, os trabalhos da Feira do Conhecimento 2016. O tema deste ano foi "Saúde: um bem comum, um direito de todos", com mais de 50 trabalhos que abordavam aspectos biológicos, físicos, sociais, econômicos e culturais da saúde humana e ambiental. Durante todo o mês de agosto, os grupos formados, com até 7 (sete) membros, foram orientados pelos professores com ideias e soluções de problemas da pesquisa. Nesse processo, o Colégio La Salle propiciou, mais uma vez, aos estudantes espaços construtivos que favoreceram as habilidades e a construção de competências. Agradecimentos à Equipe Diretiva por acreditar no processo de realização do evento; aos professores(as), que trabalharam para o desenvolvimento da Feira 2016, a todos os alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, que buscaram e fizeram ciência. Agradecimentos também aos pais, aos coordenadores e aos auxiliares pelo constante apoio e pela orientação na construção desta atividade tão importante na formação dos estudantes lassalistas.

Wagner Pinheiro
Coordenador da Área de Ciências da Natureza e professor de Química



A Arte na Vida

Os textos e as encenações são reflexos das formas de pensamento, épocas e vivências sociais. Sabendo da importância do teatro, os alunos lassalistas têm oportunidade de vivenciar na escola montagens cênicas, que desenvolvem a socialização, criatividade, resolução de conflitos e autoestima. Com este intuito, no dia 19 de outubro, participaram do 3º Festival de Teatro Amador de Brasília - FESTA que concorreu a vários prêmios trazendo para a escola os de melhor atriz com a aluna Isadora Tamietti, e o de dramaturgia.

Karina Cury
Professora de Arte



Voluntariado 2016

O grupo V.I.D.A (vivendo intensamente doando amor), neste ano, trabalhou muito para melhorar a vida das mais de 80 (oitenta) crianças da Creche da Mãe Preta. Foram muitas as atividades, tais como: arrecadações, partilhas e convivências, tudo para contribuir com a creche em sua missão de favorecer o crescimento da criança em um ambiente saudável de interação social, utilizando a linguagem do amor, da segurança e da compreensão. Com a média, no segundo semestre, de 35 voluntários por visita, dentre os quais dividiram-se os alunos dos 9ºs até os 3ºs anos do Ensino Médio, o grupo de voluntariado apresentou, em relação ao ano passado, uma maior participação em eventos solidários, como o Teatro Musical, a Festa Junina do Colégio e as arrecadações de roupas e materiais no colégio, fato que ajudou a movimentar os alunos regulares da escola. A escola lassalista tem como base a formação humana e, por isso, apoia as ações educativas que melhoram a vida em sociedade.

Parabéns a toda comunidade educativa, que nos ajuda no plano de

educar para a cidadania reflexiva e crítica, em especial à Equipe Diretiva, à Equipe de Pastoral, ao prof. Tiago, à Dorinha e à Jaqueline. Parabéns também aos pais, que nos ajudaram na Missão Educativa Lassalista, e a todos os voluntários que dedicaram tempo e energia para o crescimento de uma sociedade mais justa e mais solidária.

Wagner Pinheiro
Professor de Química



Educação Física Escolar

Geralmente, a **Educação Física** na escola é vista como uma disciplina complementar, como se ela fosse menos importante do que Matemática, História ou Língua Portuguesa. Será que é verdade? É preciso compreender que a Educação Física é uma disciplina obrigatória do currículo escolar e que apresenta características próprias. Após muitas reformas na própria ideia de Educação Física, atualmente ela é uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes curriculares, como é feito aqui, no Colégio La Salle Brasília, veja alguns exemplos do que é desenvolvido nas aulas e nos projetos para 2017:

1. Quatro modalidades esportivas coletivas (Basquete, Voleibol, Handebol e Futsal), Ginástica localizada, Psicomotricidade, jogos de salão e atividades lúdicas.
2. Temas transversais (primeiros socorros, coluna vertebral, doenças sexualmente transmissíveis, IMC índice de massa corporal, relatórios de consumo e gasto calórico, avaliação física digital, e anatomia aplicada ao esporte).
3. Treinamento esportivo, destacando os educandos para competições nacionais e internacionais.
4. Gincana de integração com todos os educadores e educandos, movimentando com provas de agilidade, destreza, equilíbrio, raciocínio lógico, dança, teatro, e claro, muita diversão.
5. Gigantões – Jogos Internos, no qual são arrecadadas latas de leite em pó e brinquedos, que são doados a entidades assistenciais.
6. Festival de trios.
7. Corrida de orientação.

Fábio Saturnino
Coordenador de Educação Física



TRANSFORME AGORA

O Colégio La Salle Brasília está há 54 anos em plena atividade educativa no Distrito Federal. Sempre esteve em evidência acadêmica, pois entende que o processo educacional precisa estar a serviço das necessidades socioeconômicas em um contexto histórico. Sabemos que a educação é um agente transformador para a sociedade, pois desenvolve quatro grandes pilares: o aprender a conhecer, o aprender a conviver, o aprender a fazer e o aprender a ser, e é neste contexto que o Colégio La Salle Brasília desenvolve o processo ensino-aprendizagem, sendo um catalizador na promoção de um ensino de qualidade, com metodologia adequada ao desenvolvimento do educando, valorizando as relações humanas na construção de um mundo melhor.

Nesse sentido, o Colégio La Salle Brasília atravessou, ao longo de 2016, várias transformações estruturais e pedagógicas, modernizando e criando espaços físicos para suprir as necessidades educativas, proporcionando formação continuada aos professores e colaboradores, incorporando novas metodologias educacionais, despertando projetos na valorização humana; tudo isto para concretizar os dois grandes fundamentos da Filosofia Lasallista: a qualidade acadêmica e a qualidade humana. E, para 2017, outras transformações ocorrerão em nosso espaço educativo.

Viva Jesus em nossos corações.

Sergio Nunes
Supervisor Educativo

